

A. Chapman Atlas

Será demasiado tarde para tornar a falar
 d'elle? D'elle o poeta altivo que tinha posto
 sua confiança na divindade do homem
 moderno e que a guerra acaba de ferir em
 sua mais cara esperança. Tão beem que elle
 dedicava sem de seus ^{últimos} livros ao homem que foi?
 Elle morreu, d'esta morte trágica, espiantada,
 d'esta morte que todos nos temas e choramos
^{com} lagrimas de sangue, nós que juntamos
 a admiracao do poeta o culto do homem
 morto antes de ter visto seu paiz libertado,
 seu rei restaurado no throno; morto
 antes de poder ter go d'isto entrar em
 sua Flandre natal, na sua pequena
 casa, lá, asnde tinham fiado as provas
 do manuscripto d'este livro escripto
 antes da guerra, mas que nos recebe-
 mos hoje somente, e que toma afeição
 pela força das coisas, uma gran depe
 de testamento....

Os Chammas Altas! Verhacem esta ahi
tudo inteiro, o Verhacem dos grandes divros
de fé e de esperança. Esta fé. Esta fé foi
illudida, esta esperança desmentida,...

Não resta menos n'elles uma grandeza
trágica. E sobre o incendio do mundo,
nos ^{se elevam} as ^{se elevam} chaminés altas
que, ^{elas} do menos não se alimentam senão
da pura substancia das almas, não
~~seguem~~ ^{sangram} senão do puro sangue do espi-
rito, e guardam do seu brilho saber-
ho nos reflexos d'este fogo do ceo, como
do gran Prometheus.

Quasi todos seus poemas dizem o orgu-
lho, a fé, a esperança; e a alegria "Gla-
bella Sande," "o desejo da vida ardente"
o amor da partida e o gosto do riso. Elles
tem este ~~mesmo~~ pythmo de conquista que
constitue o poder das Forças Luminos-
sas e o esplendor múltiplo.

Seguem-se versos que devem ser publi-
cados em Francey, pois será muito
difficil traduzir os.

Afirm, de uma extremidade do mun-
do á outra tudo respira e tudo se ani-
ma. Não há um gesto indifferente
na actividade do homem. E o gesto
do trabalhador moderno reflecte,
melhor que frios moldes, o brilho
da belleza viva.

Cantos da actividade universal e de
 todas as conquistas do espirito contém
 poemas, Eshilio Verhaeren permanecerá
 ainda um paesagista commovente.
 através de todas as paesagens que elle
 tracei, transparece mais ou menos um
 rosto idêntico: o do ~~em~~ Flandres que
 nutriu seu genio. Affirm alguns, entre
 os grandes pintores, traziam tão potentes
 em elles a preocupação de um posto
 caro, que procuravam^m apesar de ~~em~~
 todas achar a semelhança em todas
 as figuras, fitas do seu pinzel.
 Flandres das planícies intermináveis dos ~~cerca~~
 dos terrenos fechados de cereas, lugares onde
 se acham vacas de leite, e moinhas com
 moinho. Flandres dos "trigos estreme-
 cendo" das aldeias de tijello, cidades "de telha-
 dos pranteadores". Flandres de céos immen-
 sos batidos pelos ventos ~~que~~ que perseguem
 as nuvens, ou pescados pelos nãos dos profeta-
 rinhos emigrantes, terra rude e atônita
 tuda, naturalmente inclinada para o mar
 aventureiro^{rosa}; terra fecunda ao mesmo tem-
 po pela riqueza ~~paesagística~~^{obscureza} do solo e a tenacidade
 de seus filhos, mãe de pintores, de

cinguladores, de penduras, de genios sub-
gubernos e de artistas inimitaveis, de leu-
es e de aventureiros, tal é a Flandre
que reúne na obra d'este grande imagi-
nista, apaixonado pero o colorista truculent
seu cheio de enthusiasmos e sua estremec-
da amor fidal.

^{Este} ~~este~~ elogio da terra natal se espalha em
seus livros de inspiração local com-
mo: os galanicos, o ciclo dos de tebrados
pontagudos, a Ginebra dos Duennas; elle
prosegue intermitente ou coberto de um
nos nos grandes livros lyricos: campos
cubricados ou Torcas tumultuosas, Gri-
gos moidicos, ou Raphaelas multiplos.
Elle é ainda encontrado nas harmonias al-
tas, sempre tão fecundo, sempre tão per-
vante.

Por um encontro digno de observação, elle
se acconte que para celebrar n'uma espi-
cie de canto supremo "seu amigo de pra-
segera" o fogoso genio de Verhaeren
seja preso por uma disciplina quasi
clausura - a praxismos que corresponde
bem a realidade d'um astro prestes a
desaparecer no horizonte.

Segue - a uma prosa que é melhor inserir

em Francey para não desfigurada
Este fim magistoso e sereno que nós cha-
mamos, nós, Ginebra, é o fim que nós reu-
nimos para nós. E aos nosos dias jovens, tão
generosos, e vibrantes, nós nos habituamos
as pensamentos de nos ver também ficar
longo tempo entre nós. De todos os países
da terra nos chegam homenagens. Parece
que nos deixeis vos elevar a' algum d'antes
jornalístico dos do espirito e ter uma acção
e luminosa, que conhecemos um Vol-
man, um Polstoi, ehi' a ~~grande~~ ^{grande} ~~partida~~
estas bellas perspectivas, a realidade de
opções de negro quadros; uma entoação de
estrutura de ferro enfiada, uma noite,
de inverno, sem trem que arranja tudo
e a guerra, sempre a guerra que nos tinha
já esvaziado.

Os meus vossa obra vos esboçamine. E
vossa memoria se envolve n'estas cha-
mas altas, luminosas e bellas como a
das focas e as otociferas que levavam
os despojos dos caídos antigos até o seio
dos deuses.

Hans Derringer